

## MIGRAÇÕES NAS MESORREGIÕES CEARENSES: ANÁLISE A PARTIR DE DADOS CENSITÁRIOS DE 1980, 1991, 2000 E 2010

Andreza Santos Nascimento<sup>1</sup>, Silvana Nunes de Queiroz<sup>2</sup>

1. Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Bolsista de Apoio Técnico – (BAT/URCA) e Pesquisadora do Observatório das Migrações no Estado do Ceará.; [andrezaurca2013.1@gmail.com](mailto:andrezaurca2013.1@gmail.com)

2. Professora Adjunta do Departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri (URCA) e Coordenadora do Observatório das Migrações no Estado do Ceará.

Palavras Chave: *Migrações, Mesorregião, Ceará.*

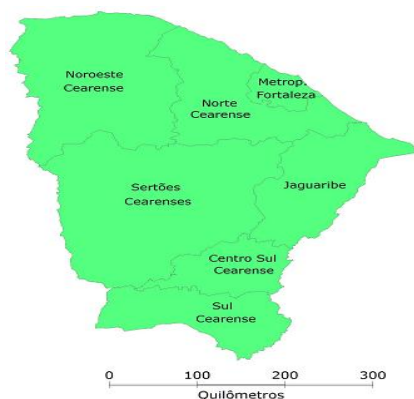
### Introdução

Devido as suas características geográficas e econômicas, tradicionalmente o Ceará tipifica como área de perda populacional. A seca, o grande latifúndio, o baixo crescimento econômico, o desemprego e a concentração da atividade econômica em outras regiões do país, justificam a elevada perda populacional do estado (QUEIROZ, 2013). Contudo, a partir dos anos 1980, paulatinamente esse quadro começa a modificar-se, a partir do declínio no número de saídas de pessoas e o aumento na entrada de migrantes, com destaque para o fluxo de retornados (QUEIROZ, 2003, 2013). Tal dinâmica, em parte, está relacionado, durante as décadas de 1990 e 2000, ao Ceará atrair indústrias e criar postos de trabalhos formais acima da média nacional e regional (COSTA 2009). Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar a evolução e a distribuição espacial dos migrantes interestaduais segundo mesorregiões cearenses de destino, isto porque, até o presente momento não se constata estudos que aborde esse nível de desagregação espacial e durante quatro quinquênios consecutivos (1975/1980, 1986/1991, 1995/2000 e 2005/2010).

### Resultados e Discussão

Os microdados dos Censos Demográficos de 1980, 1991, 2000 e 2010, são a principal fonte de informações. Para o tratamento estatístico e seleção das variáveis fez-se uso do SPSS e do Programa TerraView.

**Figura 1 – Mapa de localização das mesorregiões cearenses**



Fonte: Elaborado pelo Observatório das Migrações no Estado do Ceará (CNPq-URCA), a partir da Malha Municipal Digital do Brasil (IBGE-2010). A mesorregião Metropolitana de Fortaleza, o Sul Cearense e o Noroeste Cearense são as mesorregiões com melhor desenvolvimento econômico do estado, oferecem maiores oportunidades de empregos, estudo e infraestrutura, atraindo os maiores volumes de migrantes (Tabela 1). Já os Sertões Cearenses, Norte Cearense, Jaguaribe e o Centro Sul Cearense são regiões com menor grau de desenvolvimento econômico, no qual as oportunidades de empregos, estudo e lazer são mais escassas, justificando, em parte, a sua baixa atratividade populacional.

**Tabela 1 – Imigrante interestadual segundo mesorregiões cearenses de destino - Última etapa (1975/1980) e data fixa (1986/1991, 1995/2000 e 2005/2010)**

Mesorregiões de destino	Total de imigrante			
	1975/1980	1986/1991	1995/2000	2005/2010
Noroeste Cearense	4.344	13.347	22.221	16.851
Norte Cearense	2.633	5.563	7.358	5.298
Metrop. de Fortaleza	41.458	55.072	69.427	42.939
Sertões Cearenses	6.275	12.013	18.346	12.503
Jaguaribe	4.764	6.449	9.114	6.381
Centro-Sul Cearense	5.348	6.727	10.122	6.480
Sul Cearense	16.961	22.479	26.329	21.920
<b>Total</b>	<b>81.783</b>	<b>121.650</b>	<b>162.917</b>	<b>112.372</b>
<b>Total retornados</b>	<b>31.419</b>	<b>63.056</b>	<b>78.469</b>	<b>49.003</b>
<b>Total não natural</b>	<b>50.364</b>	<b>58.594</b>	<b>84.448</b>	<b>63.369</b>

Fonte: Microdados dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010 (IBGE). Elaborado pelo Observatório das Migrações no Estado do Ceará (CNPq-URCA).

### Conclusões

O presente trabalho teve como objetivo principal analisar a distribuição espacial dos imigrantes segundo as mesorregiões cearenses de destino, procurando verificar as principais tendências e inflexões, ao longo de quatro quinquênios consecutivos.

Foi possível observar mudanças na atratividade das mesorregiões cearenses. Dentre elas, em termos absolutos e relativos, a mesorregião Metropolitana de Fortaleza, a cada quinquênio, perde atratividade, apesar de permanecer como o principal destino do estado. Por sua vez, a diminuição na sua atratividade foi redistribuída notadamente com a mesorregião do Noroeste Cearense e do Sul Cearense, áreas de importante dinamismo econômico do Ceará, ao contar com infraestrutura, universidades públicas, hospitais de grande porte, aeroportos e áreas de lazer.

### Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri (URCA) pela Bolsa de Apoio Técnico (BAT/URCA) e ao CNPq pelo apoio financeiro ao Observatório das Migrações no Estado do Ceará

COSTA, M. O Emprego formal no Ceará: um enfoque regional. Fortaleza: IDT, 2009

IBGE. *Censo Demográfico de 1980, 1991, 2000 e 2010*. Rio de Janeiro, 2011. (Microdados).

QUEIROZ, S. N. *Migrações, retorno e seletividade no mercado de trabalho cearense*. Tese (Doutorado em Demografia) – Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP/IFHC, 2013.